
Comprimento de curva;
Mudança de parâmetro;
Vetores: Tangente, Normal, Binormal

Cálculo Diferencial e Integral III

Suzana M. F. de Oliveira

Objetivos da aula

- Compreender:
 - o cálculo do comprimento de curva
 - a mudança de parâmetro lisa em funções vetoriais
 - os vetores:
 - tangente
 - normal
 - binormal

Índice

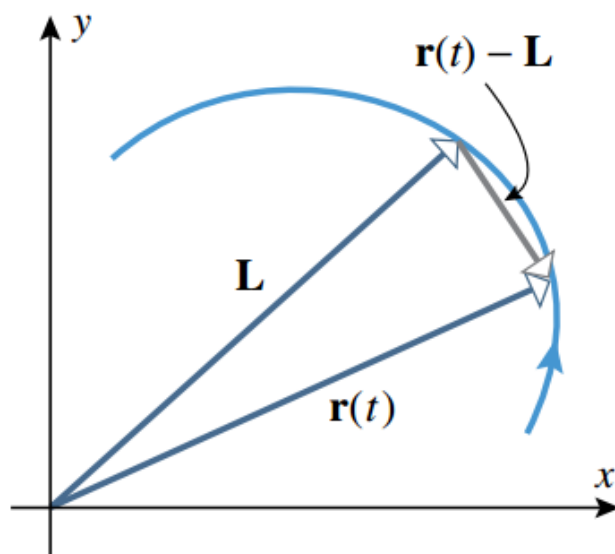
- Revisão
- Comprimento de curva
- Mudança de parâmetro
- Vetores: Tangente, Normal e Binormal
- Resumo
- Bibliografia

Revisão

Revisão

- Limite de funções vetoriais

$$\lim_{t \rightarrow a} \mathbf{r}(t) = \left\langle \lim_{t \rightarrow a} x(t), \lim_{t \rightarrow a} y(t) \right\rangle = \lim_{t \rightarrow a} x(t) \mathbf{i} + \lim_{t \rightarrow a} y(t) \mathbf{j}$$



Revisão

- Limite de funções vetoriais

- Continuidade

- Uma função vetorial $\mathbf{r}(t)$ é contínua em $t = a$ se

$$\lim_{t \rightarrow a} \mathbf{r}(t) = \mathbf{r}(a)$$

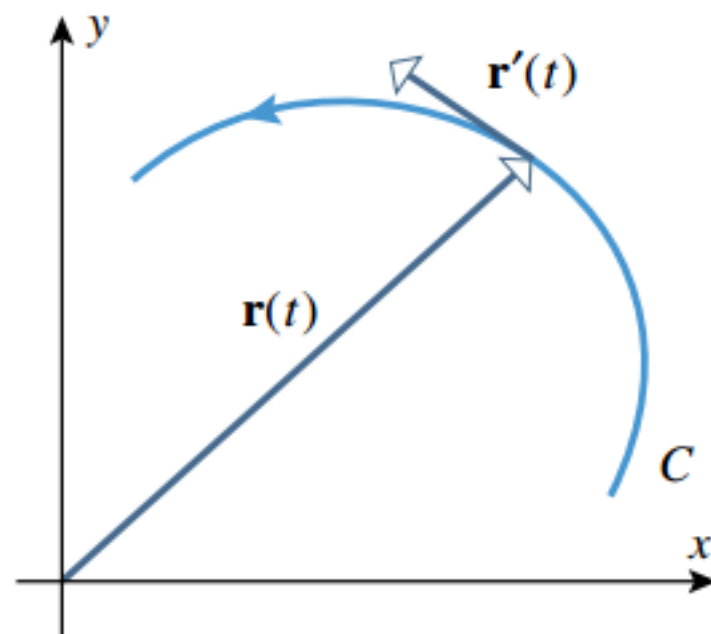
- Isto é:

- $\mathbf{r}(a)$ está definido
 - o limite de $\mathbf{r}(t)$ quando $t \rightarrow a$ existe
 - ambos coincidem

Revisão

- Derivada de funções vetoriais

$$\mathbf{r}'(t) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\mathbf{r}(t+h) - \mathbf{r}(t)}{h} = x'(t)\mathbf{i} + y'(t)\mathbf{j}$$



Revisão

- Integral de funções vetoriais

$$\begin{aligned}\int_a^b \mathbf{r}(t) dt &= \lim_{\max \Delta t_k \rightarrow 0} \sum_{k=1}^n \mathbf{r}(t_k^*) \Delta t_k \\ &= \left(\int_a^b x(t) dt \right) \mathbf{i} + \left(\int_a^b y(t) dt \right) \mathbf{j}\end{aligned}$$

Revisão

- Integral de funções vetoriais

$$\begin{aligned}\int_a^b \mathbf{r}(t) dt &= \lim_{\max \Delta t_k \rightarrow 0} \sum_{k=1}^n \mathbf{r}(t_k^*) \Delta t_k \\ &= \left(\int_a^b x(t) dt \right) \mathbf{i} + \left(\int_a^b y(t) dt \right) \mathbf{j}\end{aligned}$$

- Teorema fundamental do Cálculo na forma vetorial

$$\int_a^b \mathbf{r}(t) dt = \mathbf{R}(t) \Big|_a^b = \mathbf{R}(b) - \mathbf{R}(a)$$

onde $\mathbf{R}(t)$ é a antiderivada de $\mathbf{r}(t)$, tal que $\mathbf{R}'(t) = \mathbf{r}(t)$

Revisão

- Dúvida nos exercícios?

Revisão

- Dúvida nos exercícios?

- Determine se $\mathbf{r}(t)$ é contínua em $t = 0$

(a) $\mathbf{r}(t) = 3 \sin t \mathbf{i} - 2t \mathbf{j}$ (b) $\mathbf{r}(t) = t^2 \mathbf{i} + \frac{1}{t} \mathbf{j} + t \mathbf{k}$

$\mathbf{r}(a)$ está definido
o limite de $\mathbf{r}(t)$ quando $t \rightarrow a$ existe
ambos coincidem

Revisão

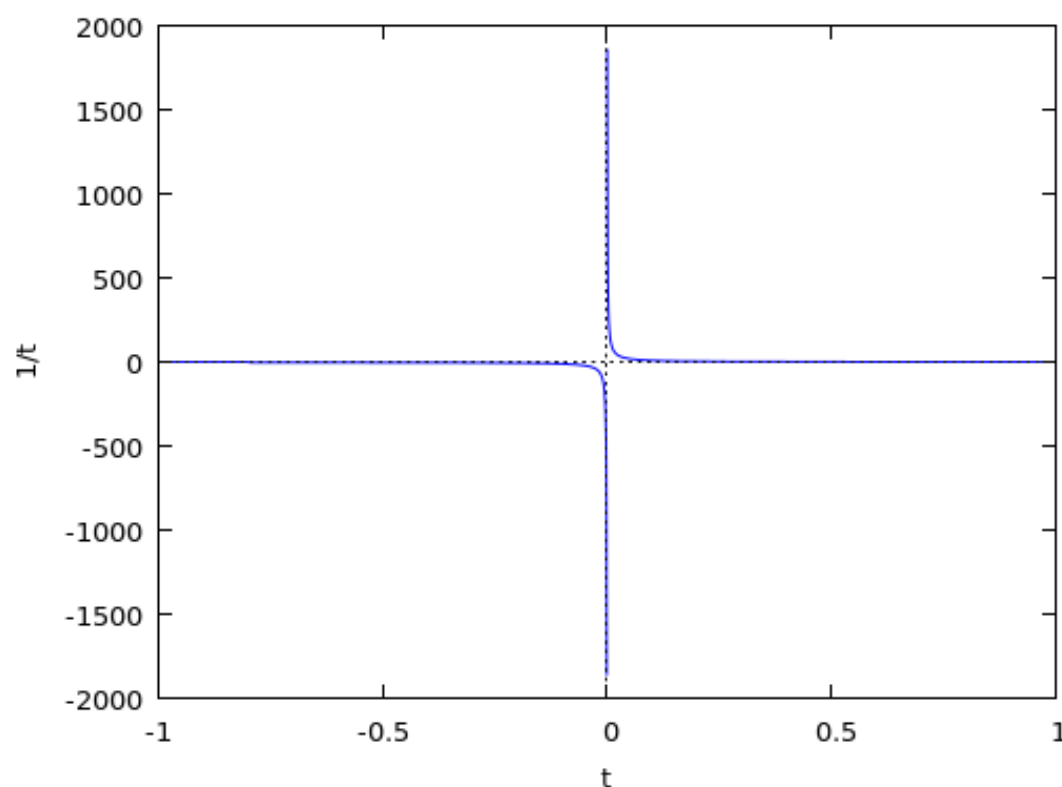
- Dúvida nos exercícios?
 - Determine se $\mathbf{r}(t)$ é contínua em $t = 0$
 - (a) $\mathbf{r}(t) = 3 \sin t \mathbf{i} - 2t \mathbf{j}$

$\mathbf{r}(a)$ está definido
o limite de $\mathbf{r}(t)$ quando $t \rightarrow a$ existe
ambos coincidem

Revisão

- Dúvida nos exercícios?
 - Determine se $\mathbf{r}(t)$ é contínua em $t = 0$

(b) $\mathbf{r}(t) = t^2\mathbf{i} + \frac{1}{t}\mathbf{j} + t\mathbf{k}$



$\mathbf{r}(a)$ está definido
o limite de $\mathbf{r}(t)$ quando $t \rightarrow a$ existe
ambos coincidem

Revisão

- Dúvida nos exercícios?
 - Encontre o vetor $\mathbf{r}'(t_0)$; então, esboce o gráfico de $\mathbf{r}(t)$ no 2D e desenhe o vetor tangente $\mathbf{r}'(t_0)$

13. $\mathbf{r}(t) = \sec t \mathbf{i} + \tan t \mathbf{j}; \quad t_0 = 0$

Revisão

- Dúvida nos exercícios?
 - Encontre o vetor $\mathbf{r}'(t_0)$; então, esboce o gráfico de $\mathbf{r}(t)$ no 2D e desenhe o vetor tangente $\mathbf{r}'(t_0)$

13. $\mathbf{r}(t) = \sec t \mathbf{i} + \tan t \mathbf{j}; \quad t_0 = 0$

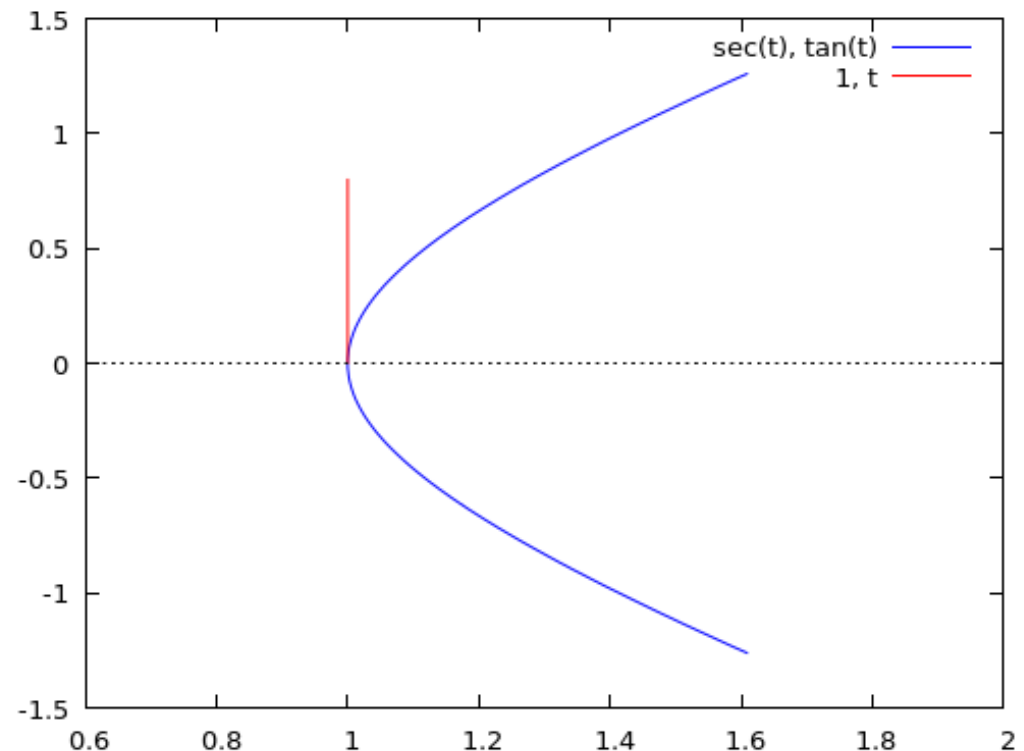
$$\mathbf{r}'(t) = \sec(t) \tan(t) \mathbf{i} + \sec^2(t) \mathbf{j}$$

$$\sec(0) = 1$$

$$\tan(0) = 0$$

$$\sec(0) \tan(0) = 0$$

$$\sec^2(t) = 1$$



Revisão

- Dúvida nos exercícios?
 - Calcule a integral indefinida

$$32. \int \left(t^2 \mathbf{i} - 2t \mathbf{j} + \frac{1}{t} \mathbf{k} \right) dt$$

Revisão

- Dúvida nos exercícios?
 - Calcule a integral indefinida

$$32. \int \left(t^2 \mathbf{i} - 2t \mathbf{j} + \frac{1}{t} \mathbf{k} \right) dt$$

$$= \left(\int t^2 dt \right) \mathbf{i} - \left(\int 2t dt \right) \mathbf{j} + \left(\int 1/t dt \right) \mathbf{k}$$

$$= \left(\frac{t^3}{3} + c_1 \right) \mathbf{i} - \left(t^2 + c_2 \right) \mathbf{j} + \left(\ln(t) + c_3 \right) \mathbf{k}$$

$$= \left(\frac{t^3}{3} \right) \mathbf{i} - \left(t^2 \right) \mathbf{j} + \left(\ln(t) \right) \mathbf{k} + \mathbf{C}$$

Revisão

- Dúvida nos exercícios?
 - Calcule a integral indefinida

33. $\int \langle te^t, \ln t \rangle dt$

Integração por partes

$$\int f(t)g'(t)dt = f(t)g(t) - \int f'(t)g(t)dt$$

Revisão

- Dúvida nos exercícios?
 - Calcule a integral indefinida

Integração por partes

$$\int f(t)g'(t)dt = f(t)g(t) - \int f'(t)g(t)dt$$

$$33. \int \langle t e^t, \ln t \rangle dt$$

$$\begin{aligned} \int \langle t e^t, \ln t \rangle dt &= \left\langle \int t e^t dt, \int \ln(t)(1) dt \right\rangle \\ &= \left\langle t e^t - \int (1) e^t dt, \ln(t)t - \int \frac{1}{t} t dt \right\rangle \\ &= \left\langle t e^t - e^t + c_1 dt, \ln(t)t - t + c_2 dt \right\rangle \\ &= \left\langle (t-1)e^t dt, (\ln(t)-1)t dt \right\rangle + C \end{aligned}$$

Comprimento de curva

Comprimento de curva

Assumindo
 $r(t)$ sempre
contínua

- Parametrizações lisas
 - Diz-se que uma parametrização $r(t)$ de uma curva é uma **parametrização lisa**, ou que $r(t)$ é uma **função vetorial lisa**, se $r'(t)$ for contínua e $r'(t) \neq 0$ em cada valor permitido de t

Não pode ter variações
abruptas de direção

Comprimento de curva

- Parametrizações lisas
 - Exemplo: Determine se as seguintes funções vetoriais são lisas

$$(a) \quad \mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k} \quad (a > 0, c > 0)$$

Comprimento de curva

- Parametrizações lisas
 - Exemplo: Determine se as seguintes funções vetoriais são lisas

$$(a) \quad \mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k} \quad (a > 0, c > 0)$$

$$\mathbf{r}'(t) = -a \sin t \mathbf{i} + a \cos t \mathbf{j} + c \mathbf{k}$$

Não há valor de t
que faça ficar
 $\mathbf{r}'(t) = \langle 0, 0, 0 \rangle$

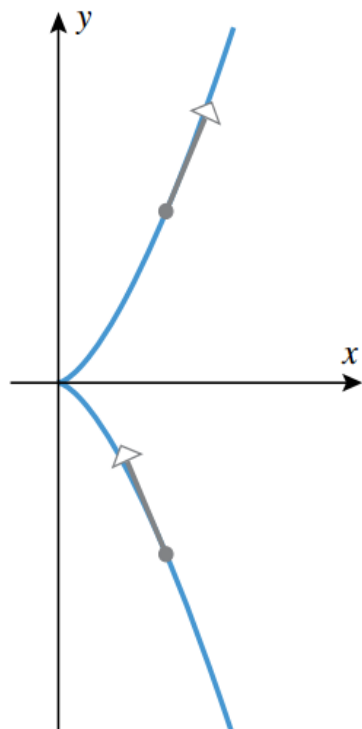
Comprimento de curva

- Parametrizações lisas
 - Exemplo: Determine se as seguintes funções vetoriais são lisas

$$(b) \mathbf{r}(t) = t^2\mathbf{i} + t^3\mathbf{j}$$

Comprimento de curva

- Parametrizações lisas
 - Exemplo: Determine se as seguintes funções vetoriais são lisas



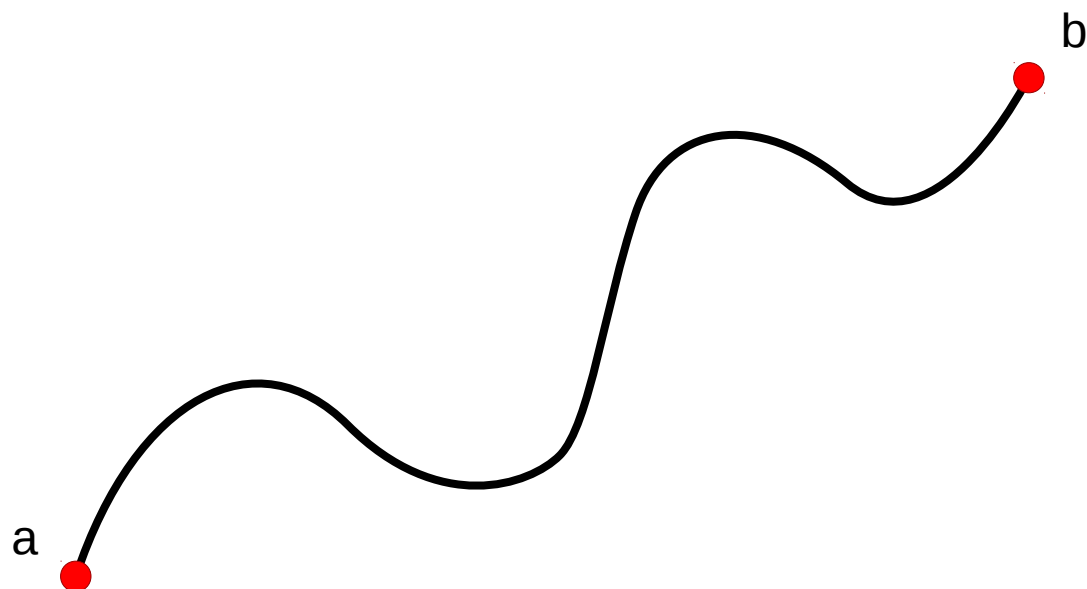
$$\mathbf{r}(t) = t^2\mathbf{i} + t^3\mathbf{j}$$

$$(b) \quad \mathbf{r}(t) = t^2\mathbf{i} + t^3\mathbf{j}$$

$$\mathbf{r}'(t) = 2t\mathbf{i} + 3t^2\mathbf{j}$$

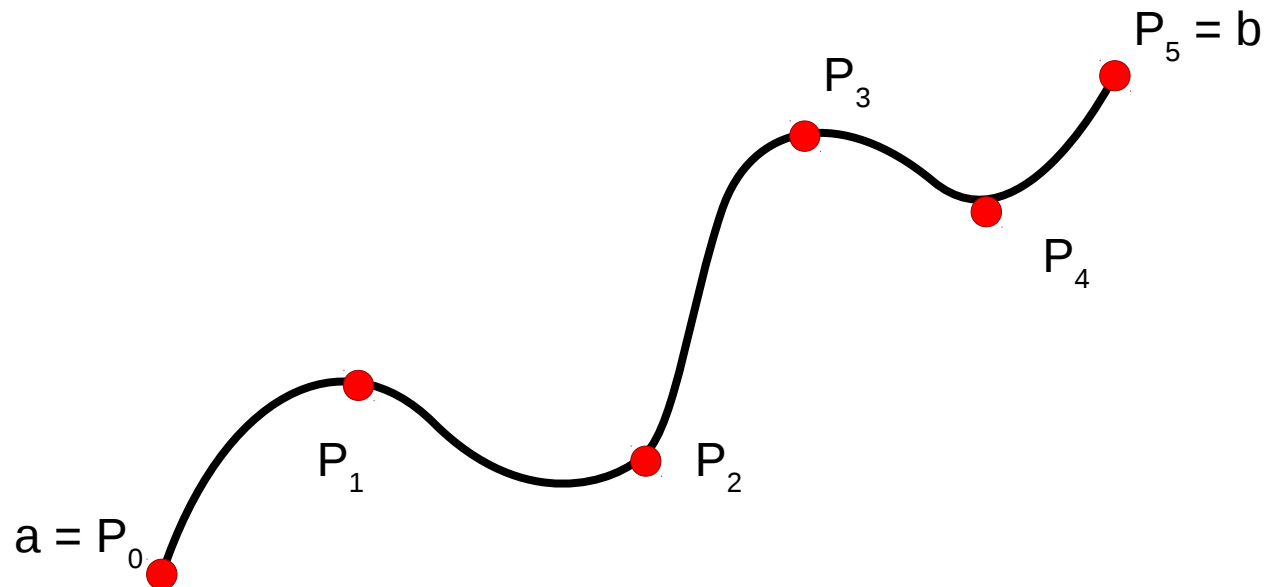
$\mathbf{r}'(0) = \langle 0, 0 \rangle$ mesmo
que as duas funções
sejam contínuas

Comprimento de curva



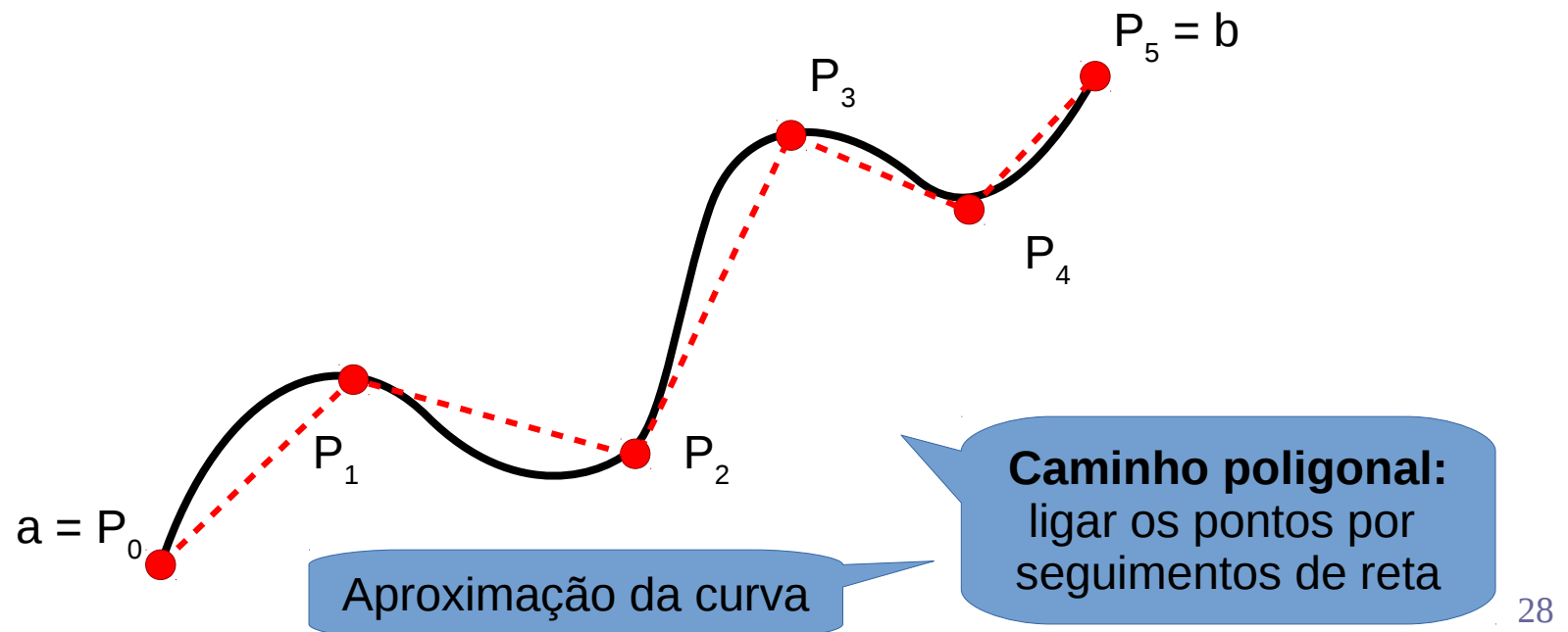
Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - Seja $C(t)$ uma curva lisa e derivável no intervalo $[a,b]$
 - Sendo $P: a = t_0 < t_1 < t_2 < \dots < t_n = b$, uma partição desse intervalo, onde P_k é o ponto na curva



Comprimento de curva

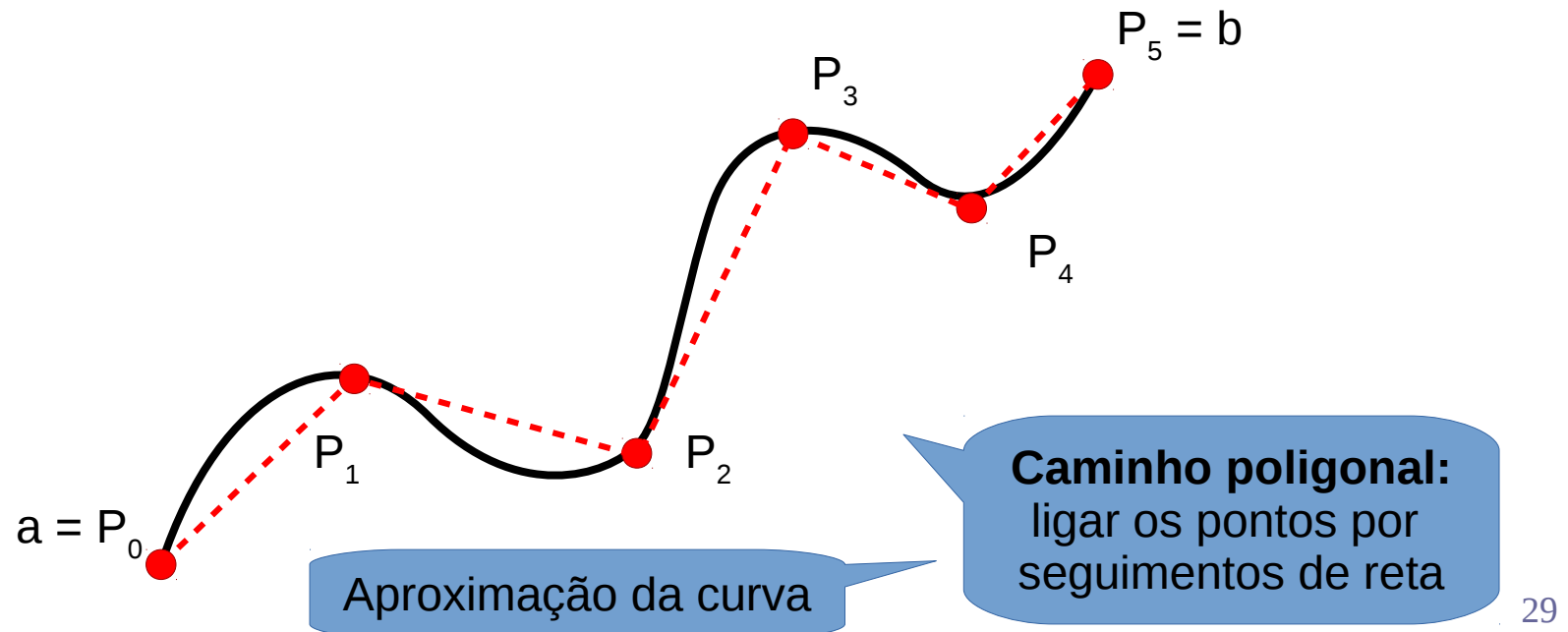
- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - Seja $C(t)$ uma curva lisa e derivável no intervalo $[a,b]$
 - Sendo $P: a = t_0 < t_1 < t_2 < \dots < t_n = b$, uma partição desse intervalo, onde P_k é o ponto na curva



Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - O comprimento de um seguimento é

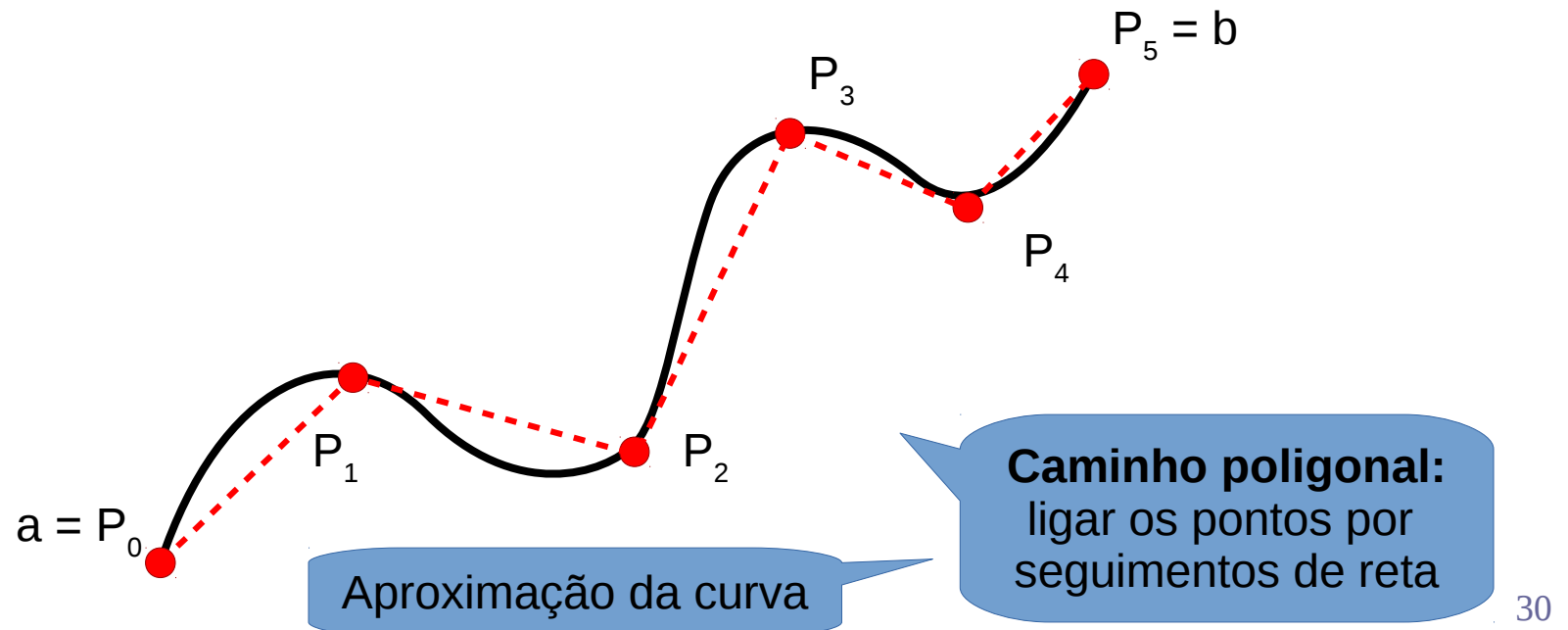
$$L_k = \|C(t_k) - C(t_{k-1})\|$$



Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - O comprimento de um seguimento é

$$L_k = \|C(t_k) - C(t_{k-1})\| = \sqrt{(x(t_k) - x(t_{k-1}))^2 + (y(t_k) - y(t_{k-1}))^2}$$



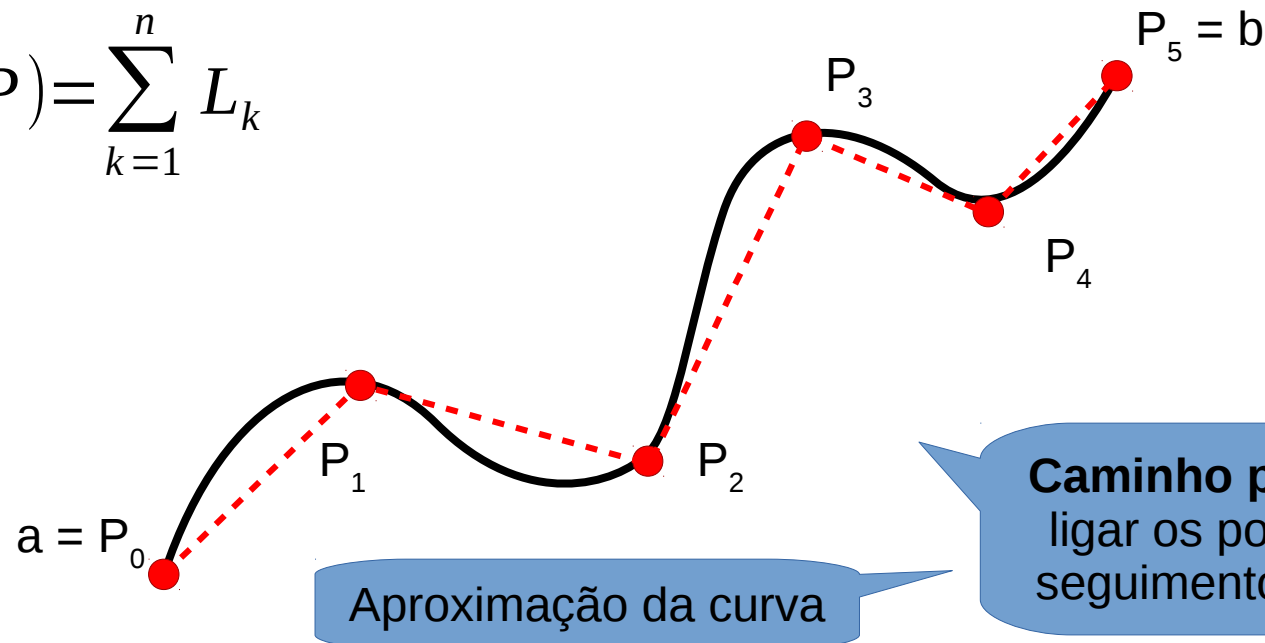
Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - O comprimento de um seguimento é

$$L_k = \|C(t_k) - C(t_{k-1})\| = \sqrt{(x(t_k) - x(t_{k-1}))^2 + (y(t_k) - y(t_{k-1}))^2}$$

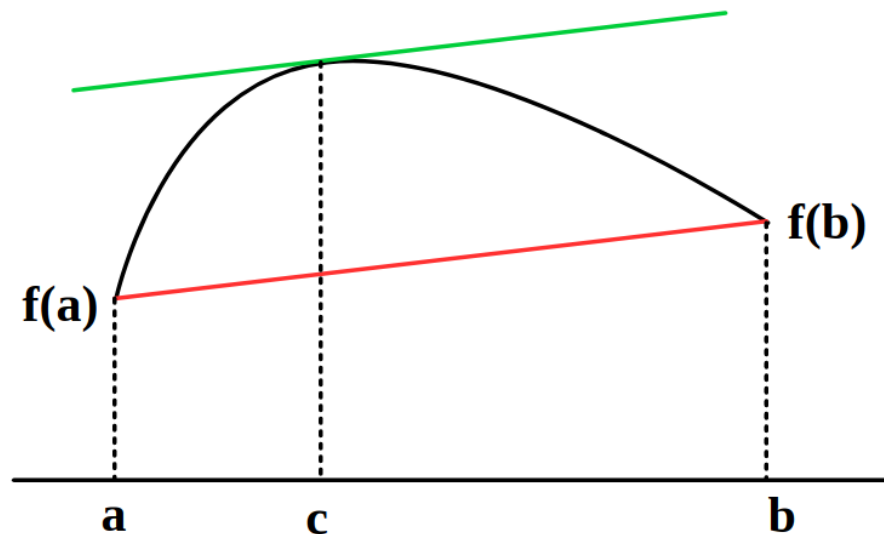
- O comprimento do caminho poligonal é:

$$L(P) = \sum_{k=1}^n L_k$$



Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - Pelo teorema do valor médio,



$\mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$

$$f'(c) = \frac{f(b) - f(a)}{b - a}$$

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - Pelo teorema do valor médio, existem \bar{t}_k e $\bar{\bar{t}}_k$ em (t_{k-1}, t_k) tais que:

$$\begin{aligned}x(t_k) - x(t_{k-1}) &= x'(\bar{t}_k)(t_k - t_{k-1}) \\ y(t_k) - y(t_{k-1}) &= y'(\bar{\bar{t}}_k)(t_k - t_{k-1})\end{aligned}$$

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - Pelo teorema do valor médio, existem \bar{t}_k e $\bar{\bar{t}}_k$ em (t_{k-1}, t_k) tais que:

$$\begin{aligned}x(t_k) - x(t_{k-1}) &= x'(\bar{t}_k)(t_k - t_{k-1}) \\ y(t_k) - y(t_{k-1}) &= y'(\bar{\bar{t}}_k)(t_k - t_{k-1})\end{aligned}$$



$$\begin{aligned}x(t_k) - x(t_{k-1}) &= x'(\bar{t}_k) \Delta t_k \\ y(t_k) - y(t_{k-1}) &= y'(\bar{\bar{t}}_k) \Delta t_k\end{aligned}$$

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - Pelo teorema do valor médio, existem \bar{t}_k e $\bar{\bar{t}}_k$ em (t_{k-1}, t_k) tais que:

$$\begin{aligned}x(t_k) - x(t_{k-1}) &= x'(\bar{t}_k) \Delta t_k \\ y(t_k) - y(t_{k-1}) &= y'(\bar{\bar{t}}_k) \Delta t_k\end{aligned}$$

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - Pelo teorema do valor médio, existem \bar{t}_k e $\bar{\bar{t}}_k$ em (t_{k-1}, t_k) tais que:

$$\begin{aligned}x(t_k) - x(t_{k-1}) &= x'(\bar{t}_k) \Delta t_k \\ y(t_k) - y(t_{k-1}) &= y'(\bar{\bar{t}}_k) \Delta t_k\end{aligned}$$

- Com o comprimento de um seguimento

$$L_k = \|C(t_k) - C(t_{k-1})\| = \sqrt{(x(t_k) - x(t_{k-1}))^2 + (y(t_k) - y(t_{k-1}))^2}$$

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - Pelo teorema do valor médio, existem \bar{t}_k e $\bar{\bar{t}}_k$ em (t_{k-1}, t_k) tais que:

$$\begin{aligned}x(t_k) - x(t_{k-1}) &= x'(\bar{t}_k) \Delta t_k \\ y(t_k) - y(t_{k-1}) &= y'(\bar{\bar{t}}_k) \Delta t_k\end{aligned}$$

- Com o comprimento de um seguimento

$$\begin{aligned}L_k = \|C(t_k) - C(t_{k-1})\| &= \sqrt{(x(t_k) - x(t_{k-1}))^2 + (y(t_k) - y(t_{k-1}))^2} \\ &= \sqrt{(x'(\bar{t}_k) \Delta t_k)^2 + (y'(\bar{\bar{t}}_k) \Delta t_k)^2}\end{aligned}$$

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - Pelo teorema do valor médio, existem \bar{t}_k e $\bar{\bar{t}}_k$ em (t_{k-1}, t_k) tais que:

$$\begin{aligned}x(t_k) - x(t_{k-1}) &= x'(\bar{t}_k) \Delta t_k \\ y(t_k) - y(t_{k-1}) &= y'(\bar{\bar{t}}_k) \Delta t_k\end{aligned}$$

- Com o comprimento de um seguimento

$$\begin{aligned}L_k = \|C(t_k) - C(t_{k-1})\| &= \sqrt{(x(t_k) - x(t_{k-1}))^2 + (y(t_k) - y(t_{k-1}))^2} \\ &= \sqrt{(x'(\bar{t}_k) \Delta t_k)^2 + (y'(\bar{\bar{t}}_k) \Delta t_k)^2} \\ &= \sqrt{(x'(\bar{t}_k)^2 + y'(\bar{\bar{t}}_k)^2) \Delta t_k^2}\end{aligned}$$

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - Pelo teorema do valor médio, existem \bar{t}_k e $\bar{\bar{t}}_k$ em (t_{k-1}, t_k) tais que:

$$\begin{aligned}x(t_k) - x(t_{k-1}) &= x'(\bar{t}_k) \Delta t_k \\ y(t_k) - y(t_{k-1}) &= y'(\bar{\bar{t}}_k) \Delta t_k\end{aligned}$$

- Com o comprimento de um seguimento

$$\begin{aligned}L_k = \|C(t_k) - C(t_{k-1})\| &= \sqrt{(x(t_k) - x(t_{k-1}))^2 + (y(t_k) - y(t_{k-1}))^2} \\ &= \sqrt{(x'(\bar{t}_k) \Delta t_k)^2 + (y'(\bar{\bar{t}}_k) \Delta t_k)^2} \\ &= \sqrt{(x'(\bar{t}_k)^2 + y'(\bar{\bar{t}}_k)^2) \Delta t_k^2} \\ &= \sqrt{x'(\bar{t}_k)^2 + y'(\bar{\bar{t}}_k)^2} \Delta t_k\end{aligned}$$

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - O comprimento da linha poligonal

$$L(P) = \sum_{k=1}^n L_k = \sum_{k=1}^n \sqrt{x'(\bar{t}_k)^2 + y'(\bar{t}_k)^2} \Delta t_k$$

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - O comprimento da linha poligonal

$$L(P) = \sum_{k=1}^n L_k = \sum_{k=1}^n \sqrt{x'(t_k)^2 + y'(t_k)^2} \Delta t_k$$

- Supondo $C'(t)$ contínua no intervalo $[a,b]$, então:

$$\|C'(t)\| = \sqrt{x'(t)^2 + y'(t)^2}$$

será contínua e portanto integrável

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - O comprimento da linha poligonal

$$L(P) = \sum_{k=1}^n L_k = \sum_{k=1}^n \sqrt{x'(\bar{t}_k)^2 + y'(\bar{t}_k)^2} \Delta t_k$$

t diferente

- Supondo $C'(t)$ contínua no intervalo $[a,b]$, então:

$$\|C'(t)\| = \sqrt{x'(t)^2 + y'(t)^2}$$

será contínua e portanto integrável

Mesmo t

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - O comprimento da linha poligonal

$$L(P) = \sum_{k=1}^n L_k = \sum_{k=1}^n \sqrt{x'(\bar{t}_k)^2 + y'(\bar{t}_k)^2} \Delta t_k$$

- Supondo $C'(t)$ contínua no intervalo $[a,b]$, então:

$$\|C'(t)\| = \sqrt{x'(t)^2 + y'(t)^2}$$

será contínua e portanto integrável

$$\int_a^b \|C'(t)\| dt = \lim_{\max \Delta t_k \rightarrow 0} \sum_{k=1}^n \sqrt{x'(t_k^*)^2 + y'(t_k^*)^2} \Delta t_k$$

Soma de Riemann

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - O comprimento da linha poligonal

$$L(P) = \sum_{k=1}^n L_k = \sum_{k=1}^n \sqrt{x'(\bar{t}_k)^2 + y'(\bar{t}_k)^2} \Delta t_k$$

- Supondo $C'(t)$ contínua no intervalo $[a,b]$, então:

$$\|C'(t)\| = \sqrt{x'(t)^2 + y'(t)^2}$$

será contínua e portanto integrável

$$\int_a^b \|C'(t)\| dt = \lim_{\max \Delta t_k \rightarrow 0} \sum_{k=1}^n \sqrt{x'(t_k^*)^2 + y'(t_k^*)^2} \Delta t_k$$

Não é uma soma de Riemann, porém pode-se esperar que para $\Delta t_k \rightarrow 0$, $L(P)$ tenda a $\int_a^b \|\mathbf{r}'(t)\| dt$

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - Definição: Seja $\mathbf{r}(t)$ uma função vetorial em 2D ou 3D com derivada contínua no intervalo $[a,b]$.
 - O comprimento L da curva é:

$$L(\mathbf{r}) = \int_a^b \|\mathbf{r}'(t)\| dt$$

Uma curva paramétrica pode ser escrita como uma função vetorial!

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - Definição: Seja $\mathbf{r}(t)$ uma função vetorial em 2D ou 3D com derivada contínua no intervalo $[a,b]$.
 - O comprimento L da curva é:

$$\begin{aligned} L(\mathbf{r}) &= \int_a^b \|\mathbf{r}'(t)\| dt \\ &= \int_a^b \sqrt{x'(t)^2 + y'(t)^2} \end{aligned}$$

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - Definição: Seja $\mathbf{r}(t)$ uma função vetorial em 2D ou 3D com derivada contínua no intervalo $[a,b]$.
 - O comprimento L da curva é:

$$\begin{aligned} L(\mathbf{r}) &= \int_a^b \|\mathbf{r}'(t)\| dt \\ &= \int_a^b \sqrt{x'(t)^2 + y'(t)^2} \\ &= \int_a^b \sqrt{\left(\frac{dx}{dt}\right)^2 + \left(\frac{dy}{dt}\right)^2} dt \end{aligned}$$

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial

– Resumo:

$$L(\mathbf{r}) = \int_a^b \|\mathbf{r}'(t)\| dt = \int_a^b \left\| \frac{d\mathbf{r}}{dt} \right\| dt$$

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial

– Resumo:

$$L(\mathbf{r}) = \int_a^b \|\mathbf{r}'(t)\| dt = \int_a^b \left\| \frac{d\mathbf{r}}{dt} \right\| dt$$

- Comprimento de curva paramétrica em 2D

$$L(\mathbf{r}) = \int_a^b \sqrt{\left(\frac{dx}{dt}\right)^2 + \left(\frac{dy}{dt}\right)^2} dt$$

- Comprimento de curva paramétrica em 3D

$$L(\mathbf{r}) = \int_a^b \sqrt{\left(\frac{dx}{dt}\right)^2 + \left(\frac{dy}{dt}\right)^2 + \left(\frac{dz}{dt}\right)^2} dt$$

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - Exemplo: Determine o comprimento de arco da parte da hélice circular

$$x = \cos t, \quad y = \sin t, \quad z = t$$

de $t = 0$ a $t = \pi$.

Comprimento de curva

- Comprimento de arco do ponto de vista vetorial
 - Exemplo: Determine o comprimento de arco da parte da hélice circular

$$x = \cos t, \quad y = \sin t, \quad z = t$$

de $t = 0$ a $t = \pi$.

- Reescrevendo como uma função vetorial

$$\mathbf{r}(t) = (\cos t)\mathbf{i} + (\sin t)\mathbf{j} + t\mathbf{k} = \langle \cos t, \sin t, t \rangle$$

- Derivada $\mathbf{r}'(t) = \langle -\sin t, \cos t, 1 \rangle$

- Norma da derivada

$$\|\mathbf{r}'(t)\| = \sqrt{(-\sin t)^2 + (\cos t)^2 + 1} = \sqrt{2}$$

Independente
de t

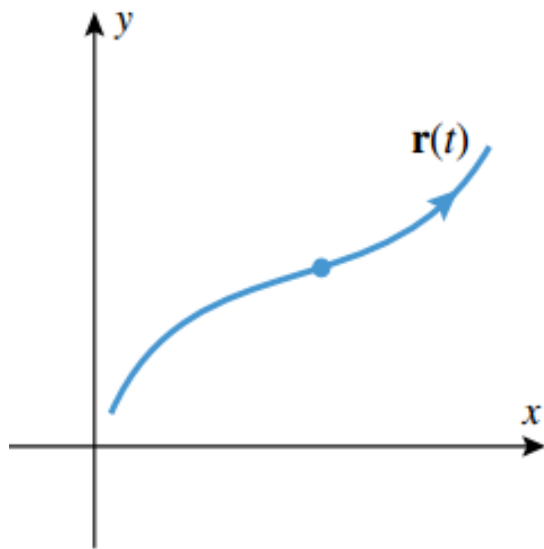
- Comprimento do arco

$$L = \int_0^{\pi} \left\| \frac{d\mathbf{r}}{dt} \right\| dt = \int_0^{\pi} \sqrt{2} dt = \sqrt{2}\pi$$

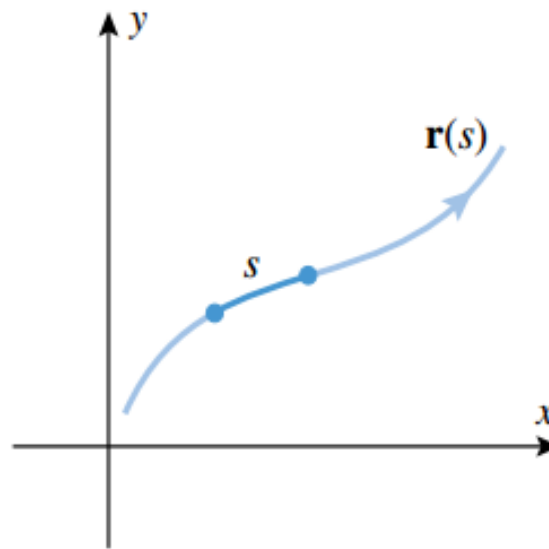
Mudança de parâmetro

Mudança de parâmetro

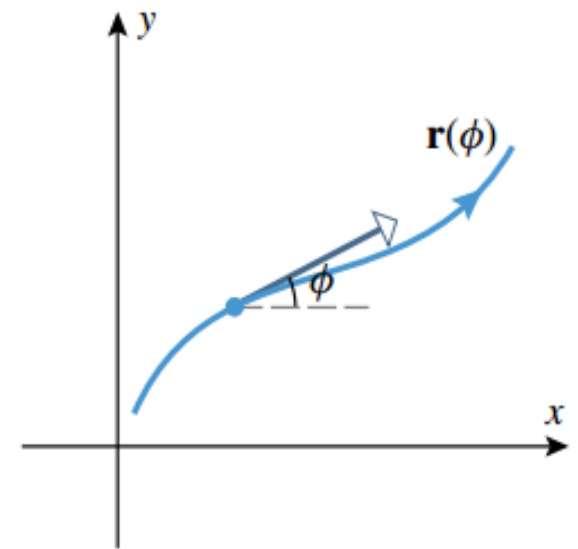
- Simplificar o problema pela escolha certa do parâmetro
 - Mais comuns: Tempo e comprimento de arco



Tempo como parâmetro



Comprimento de arco como parâmetro



ϕ como parâmetro

Mudança de parâmetro

- Substituir $t=g(\tau)$ em uma função vetorial $\mathbf{r}(t)$
- Produzir uma nova função vetorial $\mathbf{r}(g(\tau))$ com mesmo gráfico de $\mathbf{r}(t)$
 - Possivelmente traçado de forma diferente quando τ cresce

Mudança de parâmetro

- Exemplo: Determine uma mudança de parâmetro $t = g(\tau)$ para o círculo

$$\mathbf{r}(t) = \cos t \mathbf{i} + \sin t \mathbf{j} \quad (0 \leq t \leq 2\pi)$$

de modo que:

- Traçado no sentido anti-horário para $\tau = [0, 1]$
- Traçado no sentido horário para $\tau = [0, 1]$

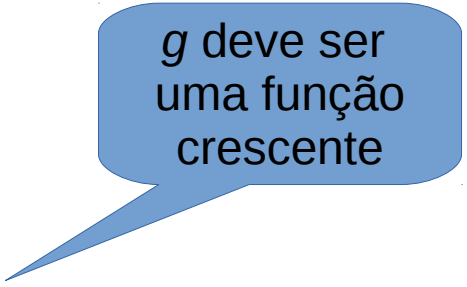
Mudança de parâmetro

- Exemplo: Determine uma mudança de parâmetro $t = g(\tau)$ para o círculo

$$\mathbf{r}(t) = \cos t \mathbf{i} + \sin t \mathbf{j} \quad (0 \leq t \leq 2\pi)$$

de modo que:

- Traçado no sentido anti-horário para $\tau = [0, 1]$



g deve ser
uma função
crescente

Mudança de parâmetro

- Exemplo: Determine uma mudança de parâmetro $t = g(\tau)$ para o círculo

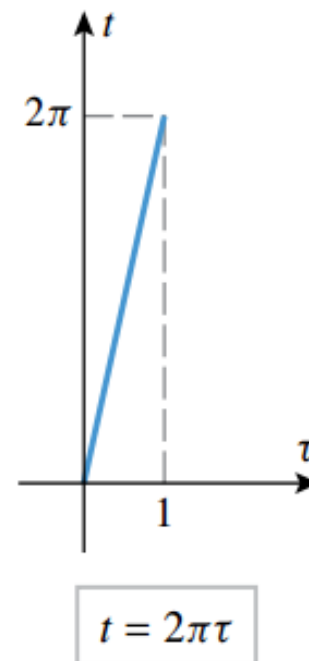
$$\mathbf{r}(t) = \cos t \mathbf{i} + \sin t \mathbf{j} \quad (0 \leq t \leq 2\pi)$$

de modo que:

- Traçado no sentido anti-horário para $\tau = [0, 1]$

- Função linear

$$t = g(\tau) = 2\pi\tau$$



Mudança de parâmetro

- Exemplo: Determine uma mudança de parâmetro $t = g(\tau)$ para o círculo

$$\mathbf{r}(t) = \cos t \mathbf{i} + \sin t \mathbf{j} \quad (0 \leq t \leq 2\pi)$$

de modo que:

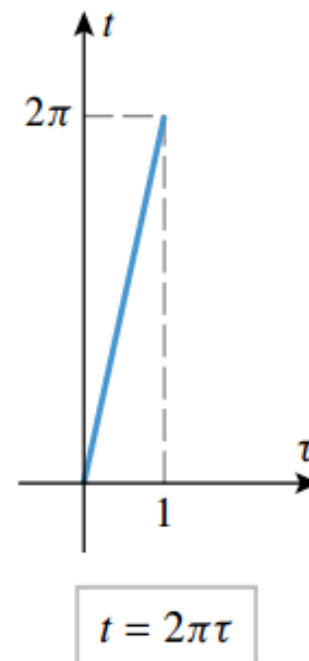
- Traçado no sentido anti-horário para $\tau = [0, 1]$

- Função linear

$$t = g(\tau) = 2\pi\tau$$

- Substituindo

$$\mathbf{r}(g(\tau)) = \cos 2\pi\tau \mathbf{i} + \sin 2\pi\tau \mathbf{j} \quad (0 \leq \tau \leq 1)$$



Mudança de parâmetro

- Exemplo: Determine uma mudança de parâmetro $t = g(\tau)$ para o círculo

$$\mathbf{r}(t) = \cos t \mathbf{i} + \sin t \mathbf{j} \quad (0 \leq t \leq 2\pi)$$

de modo que:

- Traçado no sentido horário para $\tau = [0, 1]$
 - Função linear

g deve ser
uma função
decrecente

t deve sair de
 2π até 0 quando
 τ crescer de 0 a 1

Mudança de parâmetro

- Exemplo: Determine uma mudança de parâmetro $t = g(\tau)$ para o círculo

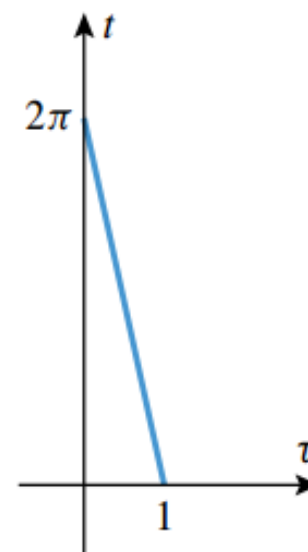
$$\mathbf{r}(t) = \cos t \mathbf{i} + \sin t \mathbf{j} \quad (0 \leq t \leq 2\pi)$$

de modo que:

- Traçado no sentido horário para $\tau = [0, 1]$

- Função linear

$$t = g(\tau) = 2\pi(1 - \tau)$$



$$t = 2\pi(1 - \tau)$$

Mudança de parâmetro

- Exemplo: Determine uma mudança de parâmetro $t = g(\tau)$ para o círculo

$$\mathbf{r}(t) = \cos t \mathbf{i} + \sin t \mathbf{j} \quad (0 \leq t \leq 2\pi)$$

de modo que:

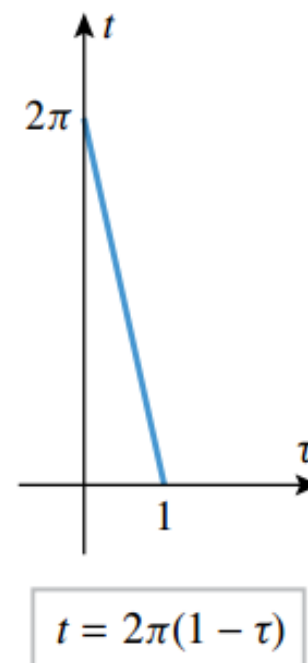
- Traçado no sentido horário para $\tau = [0, 1]$

- Função linear

$$t = g(\tau) = 2\pi(1 - \tau)$$

- Substituindo

$$\begin{aligned} \mathbf{r}(g(\tau)) &= \cos(2\pi(1 - \tau))\mathbf{i} + \sin(2\pi(1 - \tau))\mathbf{j} \quad (0 \leq \tau \leq 1) \\ &= \cos 2\pi\tau \mathbf{i} - \sin 2\pi\tau \mathbf{j} \end{aligned}$$



Mudança de parâmetro

- Mudança de parâmetro lisa
 - Se $r(t)$ for uma função lisa, então é preciso assegurar que $r(g(\tau))$ continuará uma função lisa

Mudança de parâmetro

- Mudança de parâmetro lisa
 - Teorema: Regra da cadeia
 - Seja $\mathbf{r}(t)$ uma função vetorial 2D ou 3D diferenciável em relação a t .
 - Se $t = g(\tau)$ for uma mudança de parâmetro com g diferenciável em relação a τ , então $\mathbf{r}(g(\tau))$ será diferenciável em relação a τ e:

$$\frac{d\mathbf{r}}{d\tau} = \frac{d\mathbf{r}}{dt} \frac{dt}{d\tau}$$

Mudança de parâmetro

- Mudança de parâmetro lisa
 - Teorema: Regra da cadeia
 - Seja $\mathbf{r}(t)$ uma função vetorial 2D ou 3D diferenciável em relação a t .
 - Se $t = g(\tau)$ for uma mudança de parâmetro com g diferenciável em relação a τ , então $\mathbf{r}(g(\tau))$ será diferenciável em relação a τ e:

The diagram illustrates the chain rule for differentiating a vector function \mathbf{r} with respect to a parameter τ . The equation is $\frac{d\mathbf{r}}{d\tau} = \frac{d\mathbf{r}}{dt} \frac{dt}{d\tau}$. Three blue callout boxes provide context: 'Vetor' points to the \mathbf{r} in the first derivative, 'Vetor' points to the \mathbf{r} in the second derivative, and 'Escalar' points to the $dt/d\tau$ term.

$$\frac{d\mathbf{r}}{d\tau} = \frac{d\mathbf{r}}{dt} \frac{dt}{d\tau}$$

Mudança de parâmetro

- Mudança de parâmetro lisa

$$\frac{d\mathbf{r}}{d\tau} = \frac{d\mathbf{r}}{dt} \frac{dt}{d\tau}$$

O que é preciso para que $\mathbf{r}(g(\tau))$ seja lisa?

Mudança de parâmetro

- Mudança de parâmetro lisa

$$\frac{d\mathbf{r}}{d\tau} = \frac{d\mathbf{r}}{dt} \frac{dt}{d\tau}$$

O que é preciso para que $\mathbf{r}(g(\tau))$ seja lisa?

- $dt/d\tau$ deve ser contínua e diferente de zero para todos os valores de τ

Mudança de parâmetro

- Mudança de parâmetro lisa
 - Categorias
 - Mudanças de parâmetro positiva

$$\frac{dt}{d\tau} > 0$$

- Mudanças de parâmetro negativa

$$\frac{dt}{d\tau} < 0$$

Mudança de parâmetro

- Mudança de parâmetro lisa
 - Categorias
 - Mudanças de parâmetro positiva

Preserva
orientação

$$\frac{dt}{d\tau} > 0$$

Sinal
permanece

- Mudanças de parâmetro negativa

$$\frac{dt}{d\tau} < 0$$

Inverte
orientação

Sinal
muda

Mudança de parâmetro

- Mudança de parâmetro lisa
 - Exemplo: Determine uma mudança de parâmetro $t = g(\tau)$ para o círculo

$$\mathbf{r}(t) = \cos t \mathbf{i} + \sin t \mathbf{j} \quad (0 \leq t \leq 2\pi)$$

de modo que:

- Traçado no sentido anti-horário para $\tau = [0, 1]$

$$t = g(\tau) = 2\pi\tau$$

- Traçado no sentido horário para $\tau = [0, 1]$

$$t = g(\tau) = 2\pi(1 - \tau)$$

Mudança de parâmetro

- Mudança de parâmetro lisa
 - Exemplo: Determine uma mudança de parâmetro $t = g(\tau)$ para o círculo

$$\mathbf{r}(t) = \cos t \mathbf{i} + \sin t \mathbf{j} \quad (0 \leq t \leq 2\pi)$$

de modo que:

- Traçado no sentido anti-horário para $\tau = [0, 1]$

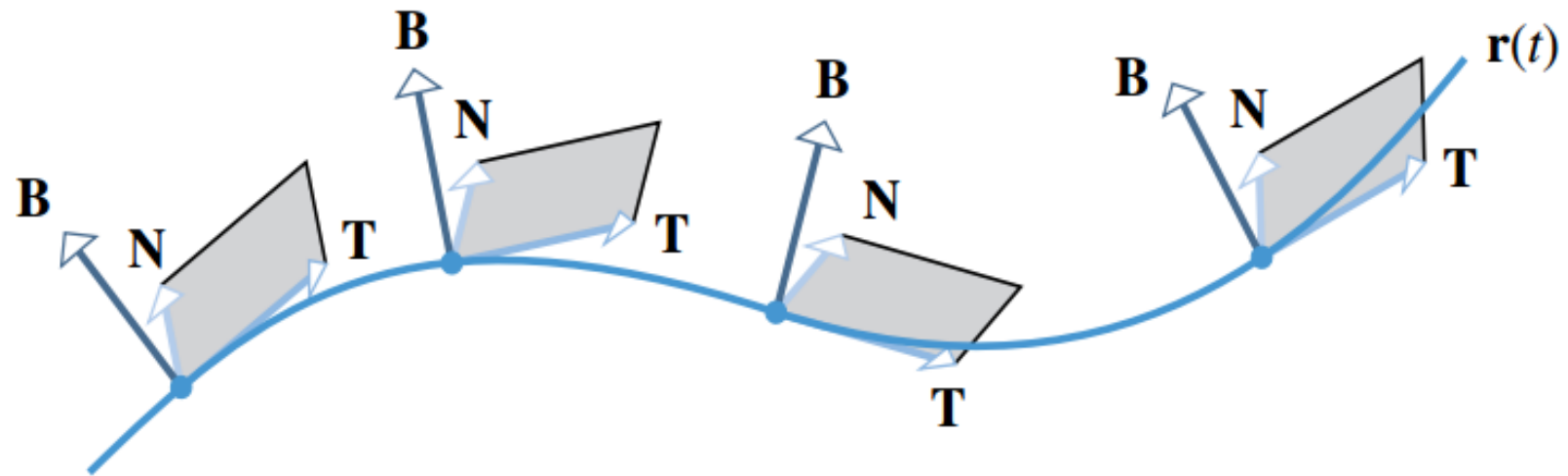
$$t = g(\tau) = 2\pi\tau \quad \longrightarrow \quad dt/d\tau = 2\pi > 0$$

- Traçado no sentido horário para $\tau = [0, 1]$

$$t = g(\tau) = 2\pi(1 - \tau) \quad \longrightarrow \quad dt/d\tau = -2\pi < 0$$

Vetores:
Tangente, Normal, Binormal

Vetores: Tangente, Normal, Binormal



Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

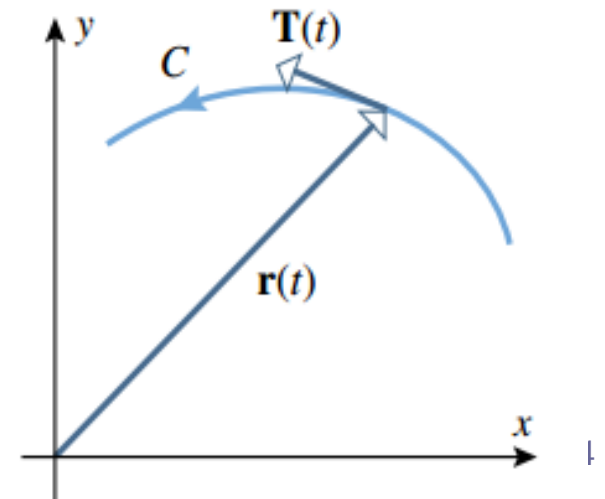
- Vetor tangente unitário
 - Se C é o gráfico de uma função vetorial lisa $\mathbf{r}(t)$ no 2D ou 3D, então o vetor $\mathbf{r}'(t)$ é:
 - não nulo,
 - tangente a C
 - aponta no sentido do parâmetro crescente.

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Vetor tangente unitário
 - Se C é o gráfico de uma função vetorial lisa $\mathbf{r}(t)$ no 2D ou 3D, então o vetor $\mathbf{r}'(t)$ é:
 - não nulo,
 - tangente a C
 - aponta no sentido do parâmetro crescente.
 - Assim, normalizando $\mathbf{r}'(t)$:

$$\mathbf{T}(t) = \frac{\mathbf{r}'(t)}{\|\mathbf{r}'(t)\|}$$



Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Vetor normal unitário

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Vetor normal unitário
 - Em particular, $\mathbf{T}(t)$ tem norma constante (igual a 1)
logo $\mathbf{T}(t)$ e $\mathbf{T}'(t)$ são vetores ortogonais

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Vetor normal unitário
 - Em particular, $\mathbf{T}(t)$ tem norma constante (igual a 1) logo $\mathbf{T}(t)$ e $\mathbf{T}'(t)$ são vetores ortogonais
 - Isso implica que $\mathbf{T}'(t)$ é perpendicular à reta tangente a C em t
 - Diz-se que $\mathbf{T}'(t)$ é normal a C em t

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Vetor normal unitário
 - Em particular, $\mathbf{T}(t)$ tem norma constante (igual a 1) logo $\mathbf{T}(t)$ e $\mathbf{T}'(t)$ são vetores ortogonais
 - Isso implica que $\mathbf{T}'(t)$ é perpendicular à reta tangente a C em t
 - Diz-se que $\mathbf{T}'(t)$ é normal a C em t
 - Se $\mathbf{T}'(t) \neq \mathbf{0}$ e se normalizarmos $\mathbf{T}'(t)$:

$$\mathbf{N}(t) = \frac{\mathbf{T}'(t)}{\|\mathbf{T}'(t)\|}$$

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Vetor normal unitário
 - Em particular, $\mathbf{T}(t)$ tem norma constante (igual a 1) logo $\mathbf{T}(t)$ e $\mathbf{T}'(t)$ são vetores ortogonais
 - Isso implica que $\mathbf{T}'(t)$ é perpendicular à reta tangente a C em t
 - Diz-se que $\mathbf{T}'(t)$ é normal a C em t
 - Se $\mathbf{T}'(t) \neq \mathbf{0}$ e se normalizarmos $\mathbf{T}'(t)$:

r não pode ser uma reta

$$\mathbf{N}(t) = \frac{\mathbf{T}'(t)}{\|\mathbf{T}'(t)\|}$$

Derivada segunda de r

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Vetor normal unitário
 - Em particular, $\mathbf{T}(t)$ tem norma constante (igual a 1) logo $\mathbf{T}(t)$ e $\mathbf{T}'(t)$ são vetores ortogonais
 - Isso implica que $\mathbf{T}'(t)$ é perpendicular à reta tangente a C em t
 - Diz-se que $\mathbf{T}'(t)$ é normal a C em t
 - Se $\mathbf{T}'(t) \neq \mathbf{0}$ e se normalizarmos $\mathbf{T}'(t)$:

r não pode ser uma reta

$$\mathbf{N}(t) = \frac{\mathbf{T}'(t)}{\|\mathbf{T}'(t)\|}$$

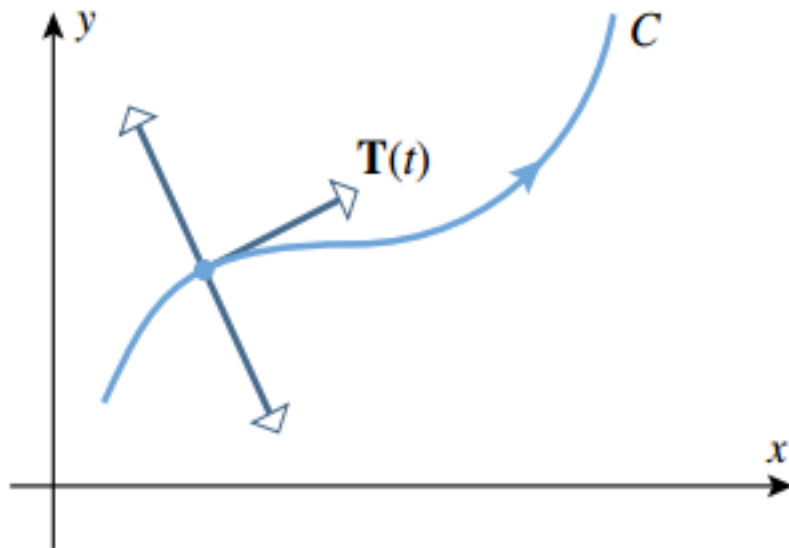
Derivada segunda de r

Também chamado de vetor normal unitário principal

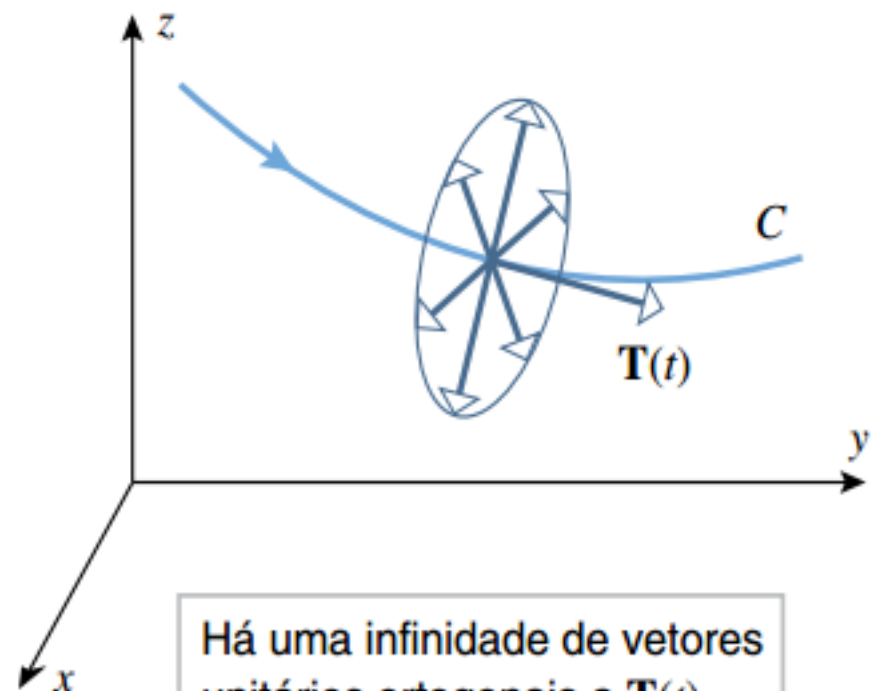
Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Vetor normal unitário
 - O principal aponta para dentro (lado côncavo)



Há dois vetores unitários ortogonais a $\mathbf{T}(t)$.



Há uma infinidade de vetores unitários ortogonais a $\mathbf{T}(t)$.

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Vetor binormal unitário

$$\mathbf{B}(t) = \mathbf{T}(t) \times \mathbf{N}(t)$$

- Orientação é dada pela regra da mão direita

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Vetor binormal unitário

$$\mathbf{B}(t) = \mathbf{T}(t) \times \mathbf{N}(t)$$

- Orientação é dada pela regra da mão direita
- Como \mathbf{T} e \mathbf{N} são unitários, \mathbf{B} também será, pois:

$$\|\mathbf{T}(t) \times \mathbf{N}(t)\| = \|\mathbf{T}(t)\| \|\mathbf{N}(t)\| \sin(\pi/2) = 1$$

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Resumo
 - É possível construir um sistema de coordenadas centrado em cada ponto de uma função vetorial \mathbf{r}

$$\mathbf{T}(t) = \frac{\mathbf{r}'(t)}{\|\mathbf{r}'(t)\|} \qquad \mathbf{N}(t) = \frac{\mathbf{T}'(t)}{\|\mathbf{T}'(t)\|} = \frac{\mathbf{r}''(t)}{\|\mathbf{r}''(t)\|}$$

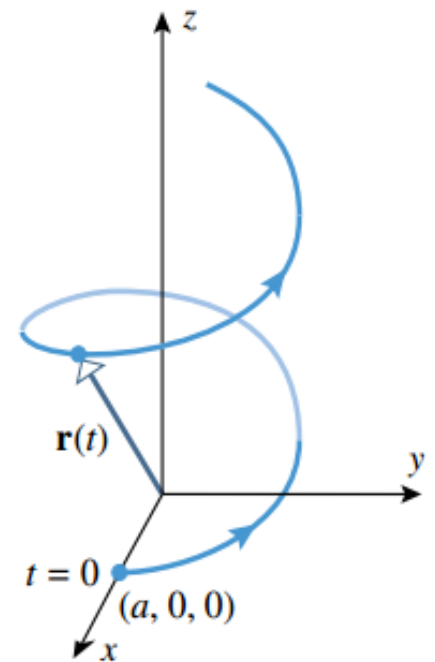
$$\mathbf{B}(t) = \mathbf{T}(t) \times \mathbf{N}(t) = \frac{\mathbf{r}'(t) \times \mathbf{r}''(t)}{\|\mathbf{r}'(t) \times \mathbf{r}''(t)\|}$$

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Exemplo: Obtenha $\mathbf{T}(t)$, $\mathbf{N}(t)$ e $\mathbf{B}(t)$ para:

$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$



$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

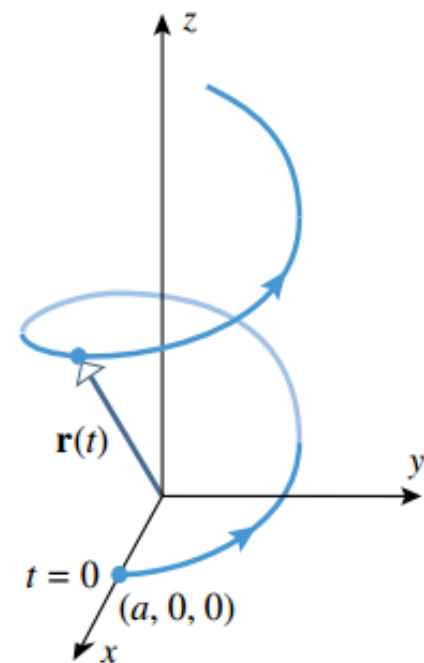
Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Exemplo: Obtenha $\mathbf{T}(t)$, $\mathbf{N}(t)$ e $\mathbf{B}(t)$ para:

$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

- Descobrindo \mathbf{T}



$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

Vetores:

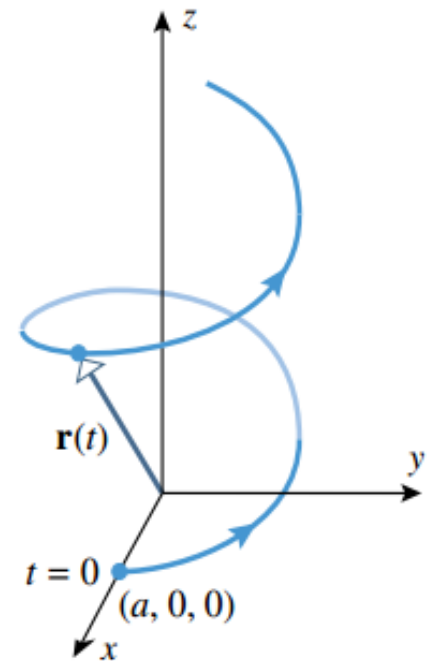
Tangente, Normal, Binormal

- Exemplo: Obtenha $\mathbf{T}(t)$, $\mathbf{N}(t)$ e $\mathbf{B}(t)$ para:

$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

– Descobrindo \mathbf{T}

$$\mathbf{r}'(t) = (-a \sin t) \mathbf{i} + a \cos t \mathbf{j} + c \mathbf{k}$$



$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

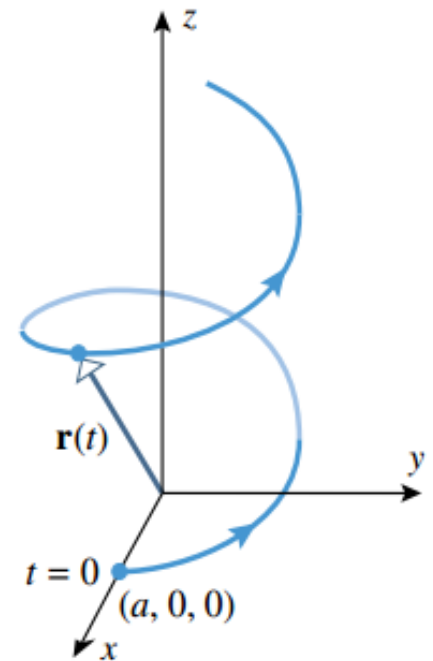
- Exemplo: Obtenha $\mathbf{T}(t)$, $\mathbf{N}(t)$ e $\mathbf{B}(t)$ para:

$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

– Descobrindo \mathbf{T}

$$\mathbf{r}'(t) = (-a \sin t) \mathbf{i} + a \cos t \mathbf{j} + c \mathbf{k}$$

$$\|\mathbf{r}'(t)\| = \sqrt{(-a \sin t)^2 + (a \cos t)^2 + c^2} = \sqrt{a^2 + c^2}$$



$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Exemplo: Obtenha $\mathbf{T}(t)$, $\mathbf{N}(t)$ e $\mathbf{B}(t)$ para:

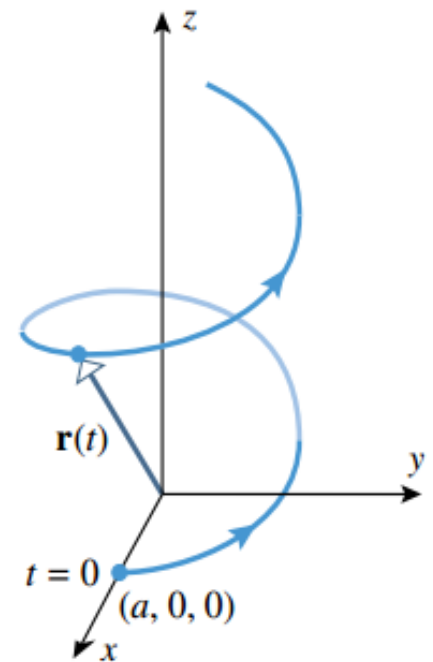
$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

– Descobrimos \mathbf{T}

$$\mathbf{r}'(t) = (-a \sin t) \mathbf{i} + a \cos t \mathbf{j} + c \mathbf{k}$$

$$\|\mathbf{r}'(t)\| = \sqrt{(-a \sin t)^2 + (a \cos t)^2 + c^2} = \sqrt{a^2 + c^2}$$

$$\mathbf{T}(t) = \frac{\mathbf{r}'(t)}{\|\mathbf{r}'(t)\|} = -\frac{a \sin t}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{i} + \frac{a \cos t}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{j} + \frac{c}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{k}$$



$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

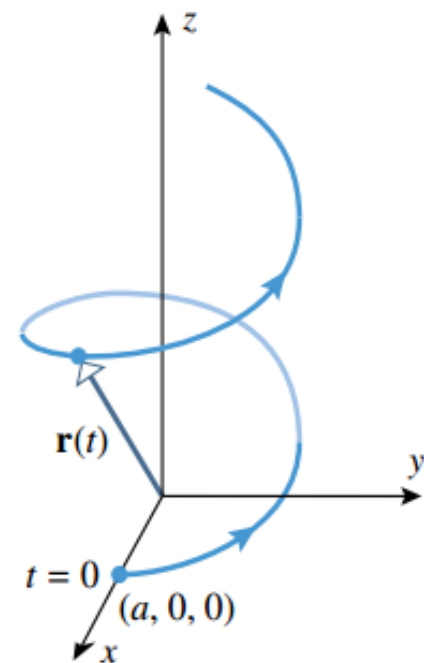
Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Exemplo: Obtenha $\mathbf{T}(t)$, $\mathbf{N}(t)$ e $\mathbf{B}(t)$ para:

$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

- Descobrindo \mathbf{N}



$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

Vetores:

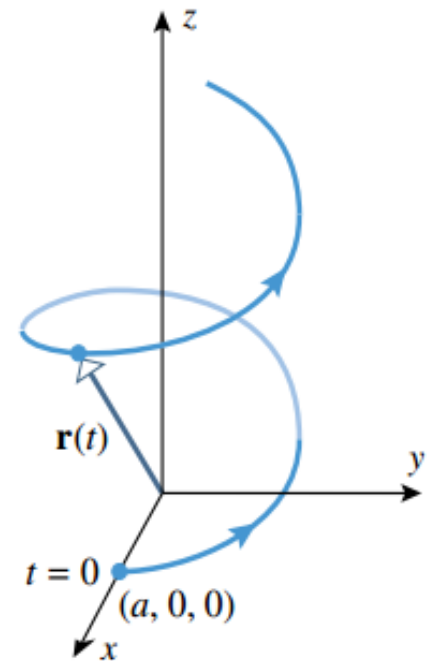
Tangente, Normal, Binormal

- Exemplo: Obtenha $\mathbf{T}(t)$, $\mathbf{N}(t)$ e $\mathbf{B}(t)$ para:

$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

– Descobrimos \mathbf{N}

$$\mathbf{T}'(t) = -\frac{a \cos t}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{i} - \frac{a \sin t}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{j}$$



$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

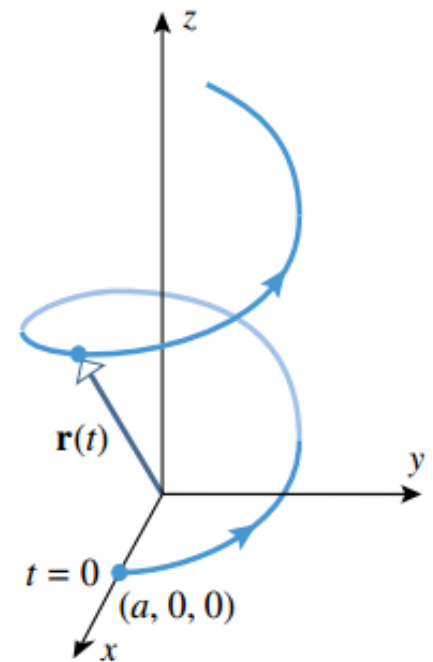
- Exemplo: Obtenha $\mathbf{T}(t)$, $\mathbf{N}(t)$ e $\mathbf{B}(t)$ para:

$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

– Descobrimos \mathbf{N}

$$\mathbf{T}'(t) = -\frac{a \cos t}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{i} - \frac{a \sin t}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{j}$$

$$\|\mathbf{T}'(t)\| = \sqrt{\left(-\frac{a \cos t}{\sqrt{a^2 + c^2}}\right)^2 + \left(-\frac{a \sin t}{\sqrt{a^2 + c^2}}\right)^2} = \sqrt{\frac{a^2}{a^2 + c^2}} = \frac{a}{\sqrt{a^2 + c^2}}$$



$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Exemplo: Obtenha $\mathbf{T}(t)$, $\mathbf{N}(t)$ e $\mathbf{B}(t)$ para:

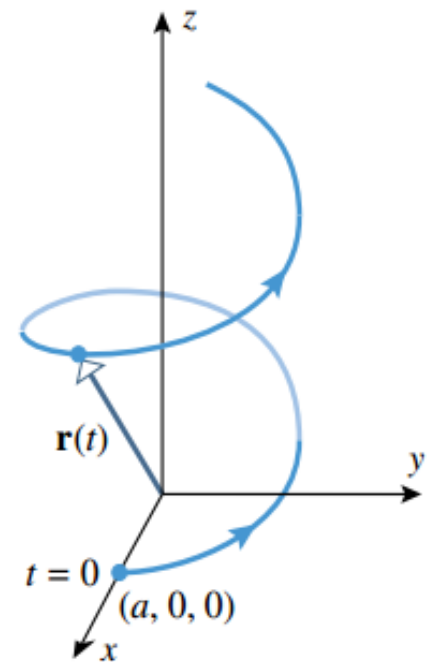
$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

– Descobrimos \mathbf{N}

$$\mathbf{T}'(t) = -\frac{a \cos t}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{i} - \frac{a \sin t}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{j}$$

$$\|\mathbf{T}'(t)\| = \sqrt{\left(-\frac{a \cos t}{\sqrt{a^2 + c^2}}\right)^2 + \left(-\frac{a \sin t}{\sqrt{a^2 + c^2}}\right)^2} = \sqrt{\frac{a^2}{a^2 + c^2}} = \frac{a}{\sqrt{a^2 + c^2}}$$

$$\mathbf{N}(t) = \frac{\mathbf{T}'(t)}{\|\mathbf{T}'(t)\|} = (-\cos t) \mathbf{i} - (\sin t) \mathbf{j} = -(\cos t \mathbf{i} + \sin t \mathbf{j})$$



$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

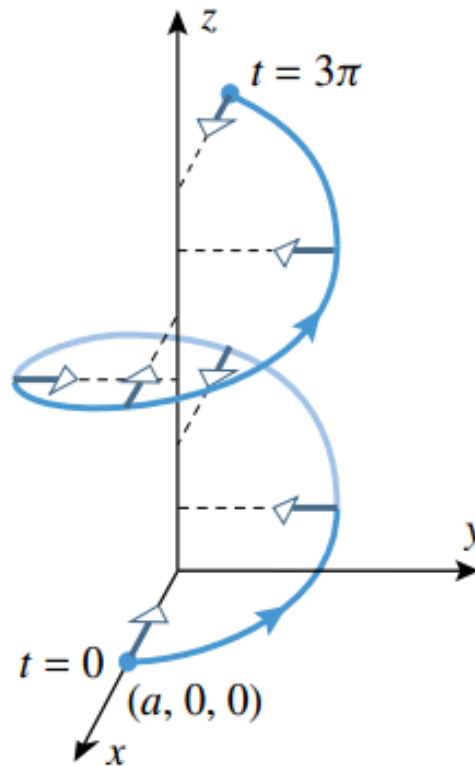
Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Exemplo: Obtenha $\mathbf{T}(t)$, $\mathbf{N}(t)$ e $\mathbf{B}(t)$ para:

$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

- Descobrindo \mathbf{N}



$$\mathbf{N}(t) = -(\cos t \mathbf{i} + \sin t \mathbf{j})$$

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

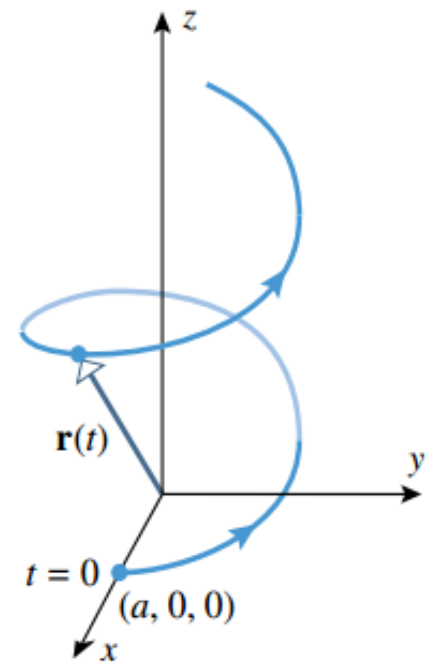
- Exemplo: Obtenha $\mathbf{T}(t)$, $\mathbf{N}(t)$ e $\mathbf{B}(t)$ para:

$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

– Descobrimos \mathbf{B}

$$\mathbf{T}(t) = \frac{\mathbf{r}'(t)}{\|\mathbf{r}'(t)\|} = -\frac{a \sin t}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{i} + \frac{a \cos t}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{j} + \frac{c}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{k}$$

$$\mathbf{N}(t) = \frac{\mathbf{T}'(t)}{\|\mathbf{T}'(t)\|} = (-\cos t) \mathbf{i} - (\sin t) \mathbf{j} = -(\cos t \mathbf{i} + \sin t \mathbf{j})$$



$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Exemplo: Obtenha $\mathbf{T}(t)$, $\mathbf{N}(t)$ e $\mathbf{B}(t)$ para:

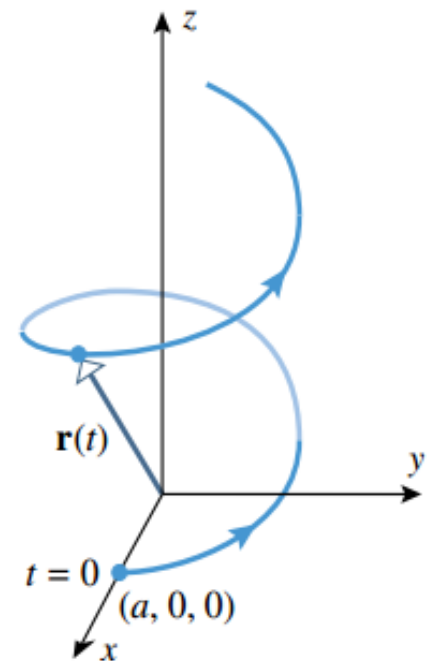
$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

– Descobrimos \mathbf{B}

$$\mathbf{T}(t) = \frac{\mathbf{r}'(t)}{\|\mathbf{r}'(t)\|} = -\frac{a \sin t}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{i} + \frac{a \cos t}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{j} + \frac{c}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{k}$$

$$\mathbf{N}(t) = \frac{\mathbf{T}'(t)}{\|\mathbf{T}'(t)\|} = (-\cos t) \mathbf{i} - (\sin t) \mathbf{j} = -(\cos t \mathbf{i} + \sin t \mathbf{j})$$

$$\begin{aligned} \mathbf{B}(t) &= \mathbf{T}(t) \times \mathbf{N}(t) \\ &= \frac{c \sin(t)}{\sqrt{(a^2 + c^2)}} \mathbf{i} - \frac{c \cos(t)}{\sqrt{(a^2 + c^2)}} \mathbf{j} + \frac{a \sin(t)^2}{\sqrt{(a^2 + c^2)}} + \frac{a \cos(t)^2}{\sqrt{(a^2 + c^2)}} \mathbf{k} \end{aligned}$$



$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

Vetores:

Tangente, Normal, Binormal

- Exemplo: Obtenha $\mathbf{T}(t)$, $\mathbf{N}(t)$ e $\mathbf{B}(t)$ para:

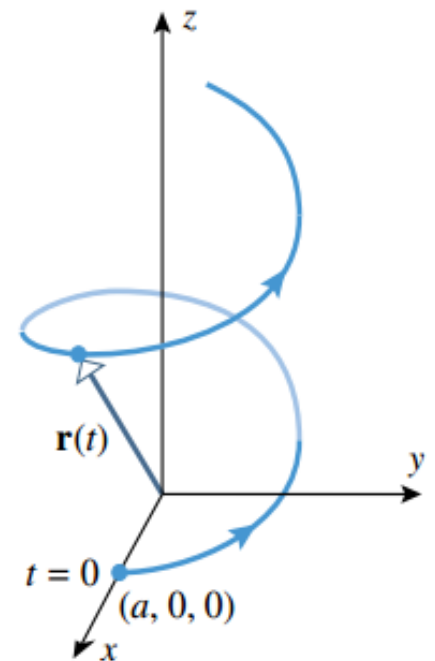
$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

– Descobrimos \mathbf{B}

$$\mathbf{T}(t) = \frac{\mathbf{r}'(t)}{\|\mathbf{r}'(t)\|} = -\frac{a \sin t}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{i} + \frac{a \cos t}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{j} + \frac{c}{\sqrt{a^2 + c^2}} \mathbf{k}$$

$$\mathbf{N}(t) = \frac{\mathbf{T}'(t)}{\|\mathbf{T}'(t)\|} = (-\cos t) \mathbf{i} - (\sin t) \mathbf{j} = -(\cos t \mathbf{i} + \sin t \mathbf{j})$$

$$\begin{aligned} \mathbf{B}(t) &= \mathbf{T}(t) \times \mathbf{N}(t) \\ &= \frac{c \sin(t)}{\sqrt{(a^2 + c^2)}} \mathbf{i} - \frac{c \cos(t)}{\sqrt{(a^2 + c^2)}} \mathbf{j} + \frac{a \sin(t)^2}{\sqrt{(a^2 + c^2)}} + \frac{a \cos(t)^2}{\sqrt{(a^2 + c^2)}} \mathbf{k} \\ &= \frac{c \sin(t)}{\sqrt{(a^2 + c^2)}} \mathbf{i} - \frac{c \cos(t)}{\sqrt{(a^2 + c^2)}} \mathbf{j} + \frac{a}{\sqrt{(a^2 + c^2)}} \mathbf{k} \end{aligned}$$



$$\mathbf{r}(t) = a \cos t \mathbf{i} + a \sin t \mathbf{j} + ct \mathbf{k}$$

Resumo

Resumo

- Comprimento de curva

$$L(\mathbf{r}) = \int_a^b \|\mathbf{r}'(t)\| dt = \int_a^b \left\| \frac{d\mathbf{r}}{dt} \right\| dt$$

Resumo

- Comprimento de curva
 - Parametrização lisa

$$L(\mathbf{r}) = \int_a^b \|\mathbf{r}'(t)\| dt = \int_a^b \left\| \frac{d\mathbf{r}}{dt} \right\| dt$$

Resumo

- Comprimento de curva

$$L(\mathbf{r}) = \int_a^b \|\mathbf{r}'(t)\| dt = \int_a^b \left\| \frac{d\mathbf{r}}{dt} \right\| dt$$

- Parametrização lisa

- Mudança de parâmetro

- Produzir uma nova função vetorial $\mathbf{r}(g(\tau))$ com mesmo gráfico de $\mathbf{r}(t)$

- Regra da cadeia para funções vetoriais

$$\frac{d\mathbf{r}}{d\tau} = \frac{d\mathbf{r}}{dt} \frac{dt}{d\tau}$$

Resumo

- Comprimento de curva

$$L(\mathbf{r}) = \int_a^b \|\mathbf{r}'(t)\| dt = \int_a^b \left\| \frac{d\mathbf{r}}{dt} \right\| dt$$

- Parametrização lisa

- Mudança de parâmetro

- Produzir uma nova função vetorial $\mathbf{r}(g(\tau))$ com mesmo gráfico de $\mathbf{r}(t)$

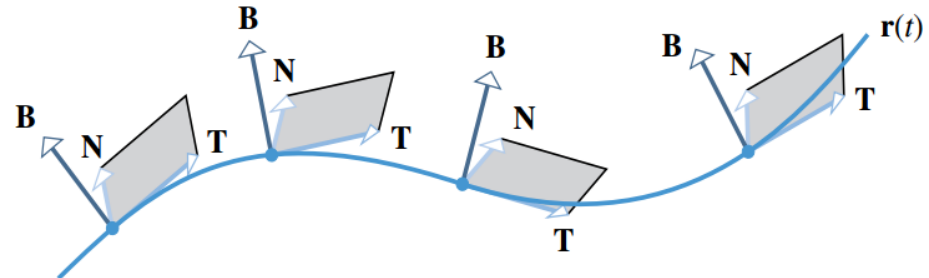
- Regra da cadeia para funções vetoriais

$$\frac{d\mathbf{r}}{d\tau} = \frac{d\mathbf{r}}{dt} \frac{dt}{d\tau}$$

- Vetores tangente, normal e binormal

$$\mathbf{T}(t) = \frac{\mathbf{r}'(t)}{\|\mathbf{r}'(t)\|} \quad \mathbf{N}(t) = \frac{\mathbf{T}'(t)}{\|\mathbf{T}'(t)\|}$$

$$\mathbf{B}(t) = \mathbf{T}(t) \times \mathbf{N}(t)$$

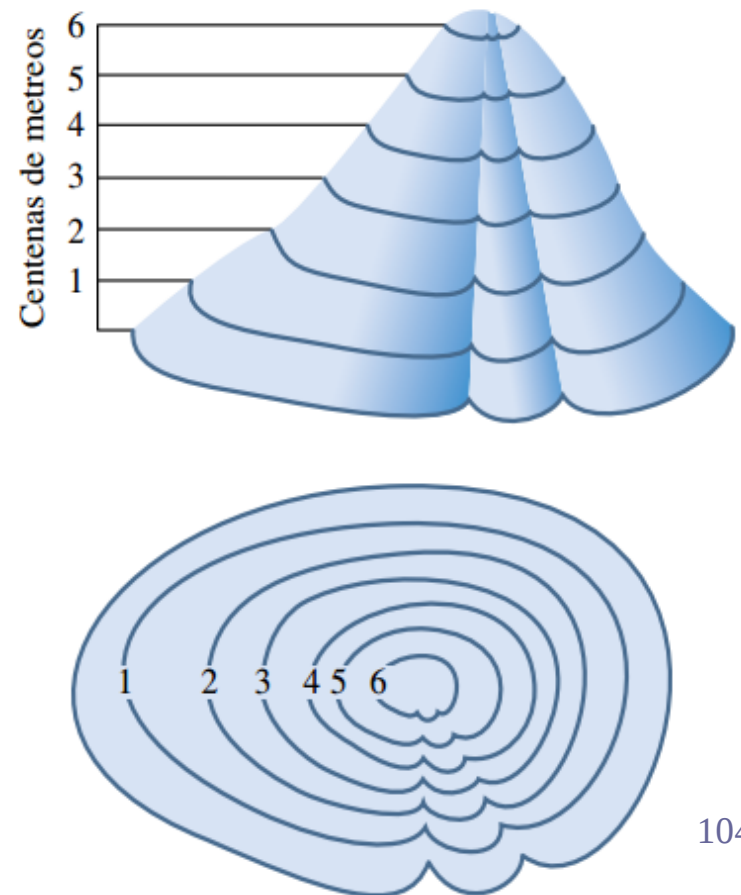
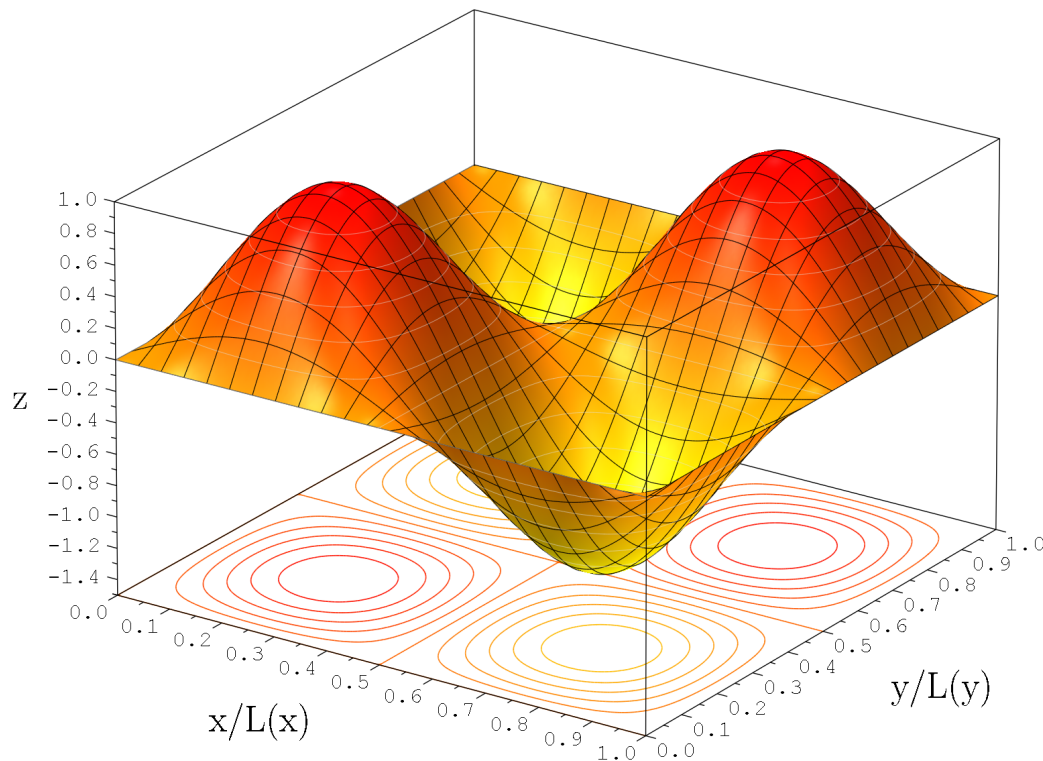


Resumo

- Exercícios de fixação:
 - Seção 12.3
 - Exercícios de compreensão 12.3 (1 e 4)
 - 1-4
 - 5-8
 - 13-16
 - Seção 12.4
 - Exercícios de compreensão 12.4 (1)
 - 5-12
 - 15-18

Resumo

- Próxima aula:
 - Funções de duas ou mais variáveis



Bibliografia

Bibliografia

- Bibliografia básica:
 - ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen. **Cálculo, v. 2.** 10a ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
 - Seções 12.3 e 12.4
 - GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo, v. 2.** 5a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
 - Seção 7.7